

2016-05-02 18:19:21

<http://justnews.pt/noticias/metade-das-criancas-asmaticas-portuguesas-nao-tem-a-sua-asma-controlada>

Metade das crianças asmáticas portuguesas não tem a sua asma controlada

A propósito do Dia Mundial da Asma, que se assinala a 3 de maio, a Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica (SPAIC) divulga os resultados do estudo CASCA (Custo da Asma na Criança), que consiste na avaliação do custo da asma nas crianças portuguesas (0-17 anos) e que estima os custos incrementais associados à asma controlada e à asma não controlada.

O estudo foi orientado pelo professor João Fonseca, do Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (CINTESIS) e contou com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian.

Segundo os dados obtidos, por ano, são gastos 40 milhões de euros com urgências/atendimentos não programados devido a crises de asma nas crianças, sendo que, em média cada criança com asma vai 1,6 a 1,9 vezes por ano a serviços de urgência. Em termos de custos, por cada criança com asma não controlada são gastos entre 400 e 700€ por ano em idas a serviços de urgência/atendimentos não programados.

O CASCA avaliou também o impacto que a asma tem no quotidiano das crianças e verificou que, em cada ano, as crianças asmáticas faltam mais de 500.000 dias à escola devido à doença. Em média, as crianças com asma faltam 6 dias por ano à escola.

Verificou-se também que o principal factor agravante de custos é ter a asma não controlada. O impacto económico (custo) médio por criança com asma não controlada é 2 a 3 vezes superior ao de uma criança com asma controlada. A obesidade, a rinite e até a ausência de seguro ou subsistema de saúde são factores que contribuem fortemente para um pior controlo da asma. Além disso, absentismo escolar das crianças e o respectivo absentismo laboral dos cuidadores é, aproximadamente, 3 vezes maior nas crianças com asma não controlada.

De acordo com o coordenador do estudo, “além dos elevados custos que a asma mal controlada acarreta, ela acaba também por ter um prejuízo indirecto da vida social e profissional das famílias. Um terço das crianças asmáticas portuguesas são internadas num hospital por asma pelo menos 1 vez na vida.”

Este ano, a SPAIC assinala o Dia Mundial da Asma com a campanha “Que a asma não te pare!” que conta com a presença de várias caras conhecidas do grande público. António Zambujo, José Eduardo Agualusa, Andreia Rodrigues, Maria Rueff e Dalila Carmo são os protagonistas de um vídeo de sensibilização para o diagnóstico e controlo da asma.

Com esta campanha pretende-se alertar os asmáticos que existe uma solução para o seu problema respiratório crónico, que não necessitam de viver em esforço e com falta de ar, que podem controlar e vencer a sua asma e que podem e devem conquistar a sua saúde e o seu bem-estar.